

**O ALBUM**  
 DE  
**H U M M O U M E T A N O ,**  
 VIAJANDO  
*EM PORTUGAL.*

Composiçāo  
*de R. C. M. Torres.*

*Pascitur in vivis litor; post sata quiescit,  
 Cum suis ex merito quinque huetur honos.*  
 OVIDIO.



PORTO, 1826:  
 Na Typ. de Viuva Alvarez Ribeiro & Filhos.

— Com licença. —

## Advertencia.

Eu compuz esta obra com o intuito de a dar periodicamente á luz ; se este folheto tiver voga , será seguido de hum segundo , intitulado = A JORNADA = , e assim irei proseguindo de modo que interesse a todas as classes , naõ só por o lado do jocoso , como por o de muitos e diversos ramos de literatura ; pois a norma que adoptei , a tudo se presta . Desde já declaro que a minha mente naõ he atacar individuos , e menos corporações ; mas sim os abusos e vicios que se encontraõ nestas e naquelles . Conheço que muitos dos que se julgarem motejados nesta obra me arguirão , já de satirico , já de perturbador , e até de blasphemero ! appello para a critica imparcial , para a rigorosa hermeneutica ; interpretem - se os sentimentos parciaes pelo espirito generico da obra ; dê - se debaixo deste ponto de vista o desconto ás expressões destinadas a carregar ou esvaecer as sombras do quadro , a sustentar o caracter da personagem em acção &c. &c. &c. e eu conto com o suffragio .

222

O ALBUM  
DE  
HUM MOUMETANO,  
VIAJANDO EM PORTUGAL.

---

*Introducção.*

Hum negociante levantino com quem travei amizade, em razão de ficarmos contiguos na albergaria aonde fortuitamente residimos, vendo o quanto eu apreciava as observações que elle fazia sobre os nossos costumes e usanças, concedeo-me a liberdade de lér o album em que as lançava, com a traça indubitablemente de entreter hum dia os seus compatriotas pela mesma norma com que os nossos viajeiros á sua custa nos divertem.

O meu homem não he desses que, possuindo alguns recursos, sahem da patria fitos em regressar com o ditado de prophetas; os deste theor, pelo ordinario, aos dous bôtes ficão descubertos; não ha materia em que não dêm quartada, mas perseguidos váraõ. Rhaascid ( este o nome da personagem cuja trato ) expatriou-se por especulações commerciaes; mas de compasso trabalha levar ao seu paiz tudo quanto julga interessante, refira-se a homens ou a cousas: eis-aqui o primeiro artigo das suas ephemerides.

## O PASSEIO.

**L**ogo que me restabeleci do balanço do mar, dirigi-me á casa de hum meu correspondente que commerciava cun drogas. Achei-o á porta da sua loja sentado em hum banco, embrulhado em huma especie de caseta azul, com hum turbante ponte-agudo na cabeça: homem dos seus setenta e tantos pelo menos. Dixe-lhe quem era; obrigou-me com mil cortezanias. Ali mesmo houvera de me aceitar a visita, se o povo que concordia a vér-me nos não obrigára a subirmos para o apensoso superior. Perguntei-lhe então se eu era o primeiro oriental que apparecera naquelle cidade. Hum jovem que ali se achava, filho do meu correspondente, antecipou-se a me afirmar que não; porém que o geral dos habitantes da terra padecia huina basbacaria aldeã, que por inveterada a reputava incuravel. «O que vos despraz, lhe voltei eu, certo não me desagrada: hum povo curioso está no caminho do saber; e, quem se acha nesta vereda, alcança huin dia a perfeição». Signifiqui ao velho o desejo que tinha de passear a cidade; porém que o queria companheiro, não só por me esclarecer, como por enfrear de algum modo a populaça. «Com muito gosto vos conduzirei; mas, para sahirdes melhor com o vosso intento, vos aconselhara trajasseis á européa: caso vos não desagrade este alvitre, acolhei-vos a essa camera aonde achareis em folha hum vestuario inteiro de meu filho; be da vossa estatura, e julgo vos não desdirá. Eu passo a mandar chamar quem vos faça a barba, e a arranjar-me para sahirmos». Annuí com satisfação a todas estas propostas; e, com a ajuda do filho e do barbeiro, concluiu-se a minha metamorphose como por encantamento. Voltei á sala, onde já A prigio (assim se chamava o velho) me estava esperando. Os atavios e enfeites tinhaõ-lic devanecido boa duzia de annos; mas o que sobretudo me maravilhou, foi vér o quão presto se lhe cobrira a cabeça de cabellos! se eu fôra accessivel ás idéas que bebi com o leite, facilmente acreditaria que algum magico se servira dos despojos da minha barba para povoar aquella deserta cáveira.

Sahimos finalmente, fendendo huma turba immensa que esperava pela volta do Musulmano. Eu tinha aprendido com hum renegado bespanhol a lingua portugueza, e por tanto sabia algumas particularidades destes povos; apesar de tudo não dava hum passo sem que a minha curiosidade descobrisse huma multidaõ d'objectos com que se exercitasse! pôde asseverar-se com affouteza; possua as idéas que possuir, quasi tudo lie novo para hum oriental transportado ao occidente.

Neste gostoso enleio fui divagando por huma infinitade de ruas; té que na embocadura de huma dellas se nos anteparou hum homem pedindo esmola. Teria quarenta annos o muito; porém, cortado pela má passagem, inculcava maior idade. Os trajes apenas o cobriaõ; o aspecto, finalmente, era o de huma momia animada. O meu adáil abnuio sem hesitar ás suas primeiras rogativas. Pungido da necessidade, o infeliz erguendo aos Ceos as maõs que a penuria descarnára, instava que o soccorressem. « Eu fui, bradava elle, hum tecelaõ de seda tão activo e laborioso que sustentei por largos annos huma numerosa familia só pelo suor do meu rosto; attenuando, enfraquecido lentamente pelo trabalho, succumbi a final a hum serviço violento! excessivo!.... eis-me, ai! de mim! impossibilitado para qualquer exercicio, e reduzido á mais triste de todas as sortes! .... » - « Oh! lhe replicou Aptigio, desde que vos deitais a essa vida, todos trazeis similhantes lengas na ponta da lingua para vos servirdes na occasião; porém a mim não me illudis. Eu não favoreço senão cegos e aleijados, e ainda esses com seleçao e discernimento; todos os outros podem trabalhar; porém achais mais suave andar nessa mandriice que sujeitardes-vos. A miseria não vos calára tanto se fosseis qual vos inculcais! ella olha para a morada do homem laborioso, mas não se atreve a penetralla: ide embora, ide embora; o meu dinheiro foi ganhado com muito affaõ, não he para o desperdiçar com ociosos e vadios ». Nisto, atropellando quasi o miseravel, prosseguiu o caminho em hum acceso de colera indizivel. Andamos hum largo espaço sem que eu me animasse a lhe dizer palavra, pelo quanto o sentia enraivado; e lie natural que neste silencio terminassemos o nosso passeio, se felizmente nos não occurresse outro homem cuja presença restituio ao meu conductor a sua antiga serenidade.

O adventicio tinha o prospecto de hum athleta; cobria-se com huma tunica de estofo negro e grosseiro, cingida por hum cordel nodoso que lha apertava sobre os rins: relativo ao gosto

européo, nada pôde imaginar-se mais extravagante! de resto tudo respirava nello vigor e saude. A cara era hum epilogo de quantas primaveras tem abrillantado o mundo desde a sua crengão; o cachaço parecia hum Caucaso carnoso; a barba, liza como veludo, espraiava-se-lhe pelo peito, formando duas espasgas galeras: abaixo do elefante e do kraken he a maior massa de carne que os meus olhos tem observado! « Eu hia terminar o meu giro em vossa casa, senhor Aprigio, disse a montanha ambulante com voz que annunciava hum catarro eterno e majestoso; mas, visto deparar aqui convosco, penso-me poupareis os passos ». — « E com que gosto! lhe voltou Aprigio; ah! meu F. Hilario, quanto receio pela vossa vida! lembrai-vos que o primeiro dever he a conservaçao de nós mesmos, e que todas as obrigações de estado saõ contrabidas, tacita ou expressamente, sem perjuizo desta obrigaçao primaria. Achio-vos de dia em dia tão abatido e desecado, que de certo, a vos naõ moderardes, morreis tísico ». A isto respondeo F. Hilario: « O Ceo be justo e compassivo; elle que me collocou neste lugar, espero-me dará forças para desempenhar os arduos encargos que lhe inherem! Ainda hontem cheguei de hum peditorio da aldêa, e já hoje tenho corrido a cidade toda! Confesso que me excedo em muitas ocasiões; mas, outra vez o digo, firmemente creio o Ceo me ajudará a levar ao cabo esta cruz voluntaria que tomei sobre meus hombros ». — « Eu assim lho rogo de continuo em minhas fracas orações, acrecentou Aprigio; na verdade! que a vossa naõ ha huma vida mais amargurada; mas quem vos deo graça para a abragardes, ha de, como esperamos, dar-vos paciencia para a soffrides: tomai (e lançou huma moeda de prata em hum alforje que trazia F. Hilario), tomai, e recolhei-vos; aqui corre hum arzinho, e naõ ignorais o quão treito sois ás constituações. Adeos, adeos até outro dia ». Com pouco mais se despediraõ.

Logo que nos separamos trato suficiente de caminho para que F. Hilario me naõ ouvisse, dirigindo-me a Aprigio, lhe dixe: « Ah! Senhor meu, naõ nego que a minha pátria terá sido para muitos dos vossos a estância do terror, mas em paga a vossa tem sido para mim o reino do espirito! Desde que sobrimos, eu ainda naõ pude dar repouso á minha admiraçao! Quando este F. Hilario nos abordou, eu pensei que elle era algum capitalista que andava ocupado na cobrança de seus cabedaes; e assim mesmo me maravilhava o pouco decoro que havia em pedir publicamente as dividas no vosso paiz; mas,

depois que o dialogo se foi ateando, em verdade não sei que ajuize ». — « Tendes desculpa, sois hum sortasteiro, é he impossivel estardes ao facto do que vou narrar-vos. Este homem, bem longe de ser hum capitalista, como presumistes, he membro de huma sociedade que no geral e no particular faz voto de pobreza; nem a elles nem a ella he licito enthesourar. Esta corporação de pobres voluntarios existe, ha seculos, sem experimentar falta: milagre visivel da Omnipotencia! He verdade que elles não se descuidão, e fazem quanto podem por desvanecer o prodigo, pedindo e mesmo trascando com todo o affisco; em especial este, que daqui se foi agora, pôde chamar-se o braço direito da ordem! He incançavel; porém mata-se visivelmente! Filho de huma casa rica, podia viver como qualquer dos mais abastados; abandonou tudo para andar no fadario em que o vistes; exposto a morrer á mingoa, se lhe faltar a caridade dos fieis; a pique de morrer igualmente estancado de forças, se continua a solicitalha! .... que penosa vida! .... desculpai-me, não posso conter as lagrimas! .... » — « Sinto, lhe dixe eu, ao infinito ter sido com as minhas perguntas a causa, bem que indirecta, de vos mortificardes tanto .... fazei por vos distrairdes; eis-nos á porta do meu aposento, subi, e repousai hum pouco ». — « Hoje não posso utilizar-me da vossa offerta, dixe, outro dia será; pois, sei de certo, já estou fazendo falta em casa. Meu filho mais velho vai a huma companhia passar a noite; por aqui vo-lo mando, podeis, se vos prouver, acompanhallo; vereis o que entre nós se chama *huma partida* ». « Com muito gosto o fico esperando; adeos, senhor Aprigio ».

### *Reflexões de Rhaascid.*

Eu respeito as instituições dos povos, mórmemente quando estas dataõ de huma longa antiguidade; a sua duração he huma prova infallivel da sua bondade. Confesso que o mundo moral he hum colosso enorme de relações; que nós julgamos disparates hum sem numero de cousas que, se bem as analysassemos, conhceríarnos que ellas saõ acertos no estado hypothetico, e filhas da mais profunda meditação! partes dissonas sobre si produzem o melhor effeito na harmonia geral do universo; mas, apesar de tudo, não posso deixar de sentir que Aprigio seria muito mais humano e infinitamente mais justo se trocasse a sua conducta, e se portasse com F. Hilario como se houve com o laborioso desgraçado! Não! não me he possivel.

conceber como em hum paiz civilizado, em quanto existem pobres da natureza do tecelão de sedas, se soccorraõ pobres espontâneos e do instituto! Em despeito da barbaridade que nos assacaõ, os meus olhos haõ de sempre verter pranto, sempre o meu coração gotejará sangue todas as vezes que me recordar destes dous acontecimentos do meu primeiro giro na Europa; e creio que todas as almas sensíveis estremecerão comigo de indignação quando virem pobres vigorosos e robustos exercer o mais duro monopolio, a mais revoltante travessia sobre a verdadeira indigencia! .....

Nisto chegou o filho de Aprigio a tirar-me do mesmo estado de que, ha pouco, eu lhe salvára o pai, e a conduzir-me para a partida.

*Fim do Passeio.*

---

## A PARTIDA.

---

O filho de Aprigio chamava-se Eugenio, mas isto mui raras vezes; o seu nome trivial era Mr. Toló, cujo se pagava muito por lisonjear a franco-mania, cuja este mancebo era achacado. Soube, passados alguns tempos (\*), que, em razão do desar que lhe notavaõ no cerebro, os vizinhos lhe chamavaõ o Tôlo: negócios da casa leváraõ a Pariz este pobre estouvado; trocou ali a alcunha em appelido, e foi este por ventura o maior

(\*) Ruaçcid não escrevia estas notas imediatamente que lhe aconteciaõ os factos nellas mencionados; lançava-os em escritura quando os seus trabalhos commerciaes lho permitiaõ, e quando já se achava senhor do nosso modo de viver e tratar. Se algumas vezes o vemos a par da simplicidade mais ingenua collocar reflexões que não condizem, he para nos mostrar o modo por que aquelles successos o affectaraõ, e não porque na actualidade lhe causassem a mesma impressão.

(Nota do Editör.)

proveito com que se recolheu da sua viagem. Com a mira em que eu o tralasse da mesma sorte começoou do portal a gritar « oh! Mr. Rhaascid, allons; allons, Mr. Rhaascid! » Desci; feitos os comprimentos de rotina, entrelaçando os braços, começamos de caminhar.

Em quanto andamos, foi sempre abstracto; hum pouco modulava toninhos, outro referia bagatellas; felizmente não tardou muito que não avistassemos o porto a que nos dirigíamos. « Tenho, Mr. Rhaascid, a fazer-vos huma advertência preliminar, me dixe, parando no meio da rua, visto não vos achardes cursado no sistema das nossas civilidades. Logo que fizerdes a saudação geral á assemblea, deveis dirigir-vos á senhora da casa em especial, e comprimentalla: he huma matrona idosa, vestida de preto, que virdes sentada em hum canapé. Esta distinção não he feita a ella, que de certo a não merece; velha impertinente tem custado mel d'odres a vós a ręgo; mas sim ao filho, criatura minha, que leva muito em conta os obsequios feitos á mui, pois he o cevo com que a engoda a fin de consentir e dar moeda para as partidas: ah! foi huma completa victoria que aquelle joven guerreiro alcançou debaixo do meu commando sobre os seus directores; para onde, a não ser eu, correraõ infallivelmente os immensos cabeades da casa talvez mais opulenta da cidade! Mas não ha gloria nem prazer perfeito! Se alcançamos debellar a sua avareza, e parte de seus prejuizos, ainda estamos mui distantes do triumpho! A velha he hum castello roqueiro, ou, para melhor dizer, he hum demonio inexpugnável a certos respeitos! não ha forças no mundo que a resolvaõ a pegar em cartas, altear as cintas, e abandonar huns malditos çapatos de veludo com fivelhas e saltos altos! Ah! vós certamente o não podeis acreditar, mas he verdade, e eu não devo negallo! Por capitulaçãoõ tudo isto se lhe outorgava com tanto que ella se abstivesse do habitual achaque de estar resendo de continuo nas assembleas! he a devoaõ mais indiscreta! he huma heresia do bom tom! Sei que vos não capacitais disto, e me tendes por hum calumniador; porém eu appello para vós mesmo, fai-vos nos proprios olhos! Vella-heis infallivelmente com húa não ensinada pela maneira da saia, passando contas, e papejando de continuo em ar de francelho manso! Ha seis mezes que lhe morreio o homem, ha outro tanto tempo que a trazemos no picadeiro a quatro e mais ligões por dia, a vèr se perde estes resabios, mas debalde! Tanto he verdade que burra velha não toma

língua, e besta de Vicente em cada feira val menos! Assim mesmo de vez em quando he sujeita ao mal do sexo, e vaidosa como a mais linda Fitis! Quereis saber o que os dias passados nos succedeo com ella? Fomos a huma companhia, descobrio em cima de hum forte-piano huma theorba, e, tomando-a pelas violas do seu tempo, começoou de elogiar o instrumento, e os progressos que nello tinha feito. Agora a vereis; agarra-se á banza, segundo lhe chamava, e começa de temperar. No entanto dizia para as gentis *Demoiselles* que a rodeavaõ: — Raparigas, preparai-vos para ver o que eraõ modas! e quanto nos divertiamos na nossa mocidade; aquillo he que era tanger, e naõ os voossos repeniques que parece estais a afinar eternamente! — Nisto estourou huma corda, e o meu amigo Mr. Papelone, que he o filho, prevendo o fio daquelle preambulo, concebeu as mais lisonjeiras esperanças; porém debalde: ella lá e foi anegalhando conforme pôde, e ás duas por tres ei-la a tocar e cantar a *Filhota*. Naõ houve quem pudesse conter o riso! hums estirados por cima das cadeiras, outros a fugir temerosos de sufocar com as gargalhadas; foi hum tumulto, huma amotinaçao universal! A boa da tonta tomava o escarneo por applauso, e prosseguia: — Naõ vo-lo dixe eu que vos havieis de divertir! ainda naõ vistes nadal ora lá vai a *Cordoeira* com os requebros do *Lindo Amor*! — E começo de novo a cantar, e a fazer taes tregeitos com a bôca e com os olhos que naõ faltou quem suppusse que ella estava com hum acceso de gota coral. Mr. Papelone achava-se em ancas mortais! Elle tem estabelecido entre si e a mäi huma especie de telegrapho por que se entendem, com que a costuma conter quando ella se adianta, e esporcar quando se fica; puxou todos os registos, mas debalde, naõ dava por freio nem por cabeções! A maldita da velha naquelle dia tinha no corpo huma legião de diabos que a impellitão! Sem a nada attender, volta-se para Mademoiselle Henriette, que he inui travessa, e a quem Mr. Papelone correja muito: — Fazes perna a hum bocado de *Chula*, Henrique-tinha? se queres, ou alguma das outras moças, eis-me no terreiro! — Já se achava no meio da salla, e vendo que nenhuma se chegava: — Pois entaõ, dixe, bailarei eu o *Pandango*, ora olhai! — Entra-me a rebolar e a dançar no som da viola: — Já se naõ dança o *londum*, que naõ quer o Sr. Bispo! — Oh! bon Dieu! Oh! bon Dieu! eu nunca vi scena mais jocosa! A pesar da atribulaçao do meu amigo, ri a todo o encher! Houve quem ficou largo espaço sem farta!!! Finalmente hum

succeso inesperado veio terminar a expectaculo; que á força de risonho poderia ser funesto. D. Quiteria, ( assim se chama a velha) no calor da danga metteo hum dos saltos do capato, n'hum buraquinho da esteira, e veio a terra, onde deo hum baque estrondoso! A poeira que se ergueo do sacco formado pela esteira encobrio-a alguns momentos; mas, logo que se dissipou, appareceo D. Quiteria recostada sobre os fragmentos da lyra, e de tal sorte mal tratada que foi conduzida em braços á cadeirinha: Mr. Papelone affectou sentimento por satisfazer á moda; mas no fundo d'alma rendeo mil graças aos saltos altos, e, como o veado da fabula, reconheceu dever a salvagao daquelle vexame áquillo mesmo que fazia o objecto do seu indiscreta vituperio. O trambolhao foi tal que ella ainda coxea, e he de esperar a naõ torne a tomar tão cedo o desejo de outra festa. ”

Em quanto Mr. Toló me referia a aventura de D. Quiteria, no intervallo mais incido que creio teve em toda a sua vida, tinhao-se esvaziado no portal desta Senhora huma infinitade de seges e cadeirinhas. Pôde ser que elle alongasse a historia de propósito para deixar reunir a cõmpanhia, e executar comigo huma entrada mais pomposa e brillante: fosse como fosse, a chegada de huma cadeirinha *lio* quasi transtornar-lhe o plano, e restituilo á sua habitual mania: “ Oh! exclamou transportado de jubilo, ah! vem *Madame!* ” Soltou todo o paño,, correu a abrir a particula, e a dar-lhe o braço; nesta diligencia quebrou hum vidro da cadeirinha. A personagem que vinha dentro, era huma Senhora dos seus quarenta, bella e elegante quanto basta. Saudarao-se mutuamente; e ao elevar-se calio-lhe do regaço hum livro. Mr. Toló apunhou-o apressado. “ He o meu Montagne, com quem passei toda estantando ” dixe ella em hum tom de grande importancia; e prosseguiu: “ Quem he este cavalleiro? ” — “ Oh! desculpai-me senão vossa presençam esqueço do que mais aprecio; he Mr. Rilancid, importante moumetano.... ” — “ Meumetano! acudio a Damarem transporte, quer ventura! subamos presto! que gostosa noite me naõ preparou hoje o acaso! ”

(1) Chegaihos á sala vagau e Mr. Toló mandou o esperasse ali, que elle iria diante prevenir os senhores da casa, e pedir-lhes licença para entrar, visto não ter sido convidado. No mesmo instante voltou e Mr. Papelone para me conduzirem. Entrei na sala da assemblea, que era magnificamente adornada, e contava dezoito e cinquenta pessoas. Era o me-

conductor, alçando a voz, em ar de charlataõ que mostra porco espinho ou orangotango de la Persia, dixe: « Eis-aqui Mr. Rhaascid, viajante moumetano, que vem presentar o seu respeito a tão illustre e nobre assemblea ». Nisto, recordando-me da liçaõ que Mr. Toló me tinha dado, dirigi - me á velha, depois de cumprimentar em geral a companhia; e, guiado talvez do habito, cruzei as maõs sobre o peito, e fiz-lhe huma saudaçao á oriental. Mas que surpreza naõ foi a minha quando a vi cahir de joelhos e prostrar - se antemim! Tudo ficou sobresaltado com esta improvisa catastrophe, e muitos correrão a soccorrella na bem fundada persuasão de que a tinha atacado alguma apoplexia! Ella porém deo - se pressa a tranquillizarlos: « Socegai - vos, Senhores; se me bem conhecesseis, naõ estranharięis a minha conducta: eu fui sempre mui devota do Santo Leão; e, como vi o signal da cruz, naõ pude deixar de tributar-lhe a minha adoraçao, ainda mesmo no peito de hum herege, se he que o he; pois já agora desconfio de tudo. Quando o Sr. Eugeninho nos pedio licença para entrar hum moumetano que trazia consigo, eu perguntei o que isto era, e dixerão - me que era huns gentios que adoravaõ a Mafame - de. E por naõ ser importuna naõ quiz replicar; reperguntei entaõ baixinho aqui ao crimo Abbade, que he huma pessoa de muita virtude e sabedoria, como todos confessão, o que era Mafame - de; e elle me respondero que era hum bezerro de ouro a quem os taes idolatras reverenciavaõ como a seu deos. Naõ nego que fiquei tão assustada que estive para fugir daqui; e agora, vendo o que nós todos observamos, conheço que o Sr. Requise he tão christão como eu, se o naõ fôr mais; e, se he verdade que pertenceo a essa seita maldita dos adoradores do bezerro de ouro, hoje estú convertido..... ! » - « Tudo he assim, minha mäi, disse Papelone, receoso que este intuito lhe agoutrasse outra scena como a do fandango; queira assentar - se, que he preciso começarmos a partida. Mr. Rhaascid ha de repetir - nos o favor da sua companhia, e entaõ vos entreterei com elle, a vosso gosto ». Cedeo a velha, e todos correrão a seus postos.

Entaõ Madama, dirigindo - me a palavra, dixe: « Que vos parecein, Mr. Rhaascid, os nossos climas? Nascido no berço da grande divindade, do Astro do dia, certamente vos julgais no imperio de Arimanos? » - « Naõ, Senhora, naõ me julgueis tão preocupado do meu paiz que deixe de conhecer as bellezas dos outros: o Oriente a alguns respeitos he preferivel ao Occi -

dente; este igualmente goza de preeminencias sobre aquella parte do mundo, e tudo bem pezado resulta que o Author da natureza he justo e benefico para com todos ». — « Pensais sem prejuizos; ora dizei-me: os Gálatas saõ ainda effeminados? os Lydios e os de mais povos do Levante conservaõ ainda os costumes com que os antigos escritores os caracterizáro? » — « He natural, lhe dixe, que os tenhaõ alterado; visto a longa serie de seculos que tem decorrido; porém sobre esse particular pouco vos posso dizer com precisão. » — « Mais (e tende paciencia) proseguió; a bella fundaçao do Monarca sabio, a aprazivel Palmira, a grande Tadmor, a capital do reino de Odenato e da corajosa Zenobia, a illustre Adrianopolis conserva ainda os restos magnificos da sua pristina grandeza, ou tem acaso os barbaros ajudado a maõ do tempo, e anniquilado as reliquias preciosas desse asylo das almas livres; pois Plinio nos asseverá que ella fôra na sua idade a capital de huma republica brillante! » Quando proferio estas palavras houve hum grande rumor na assemblea, e dos diversos grupos sahiaõ estas vozes soltas = Benjamin Constant — Jereinias Bentham — o grande Oriente naõ cessa de trabalhar. = Naõ pude de modo algum penetrar o sentido occulto destas mysteriosas frases, e para satisfazer a Madama, respondi: « Senhora, hum negociante de Damasco, pouco ha, me asseverou que visitára esses lugares, e que eraõ as ruinas mais elegantes que nos restavaõ da antiguidade! » — « Pois eu, acudio Madama, possuo hum desenho dellas mui completo, e de mais a mais hum pouco de musgo apanhado em huma columna do edifício immenso do templo dedicado ao Sol. E que me dizeis, Mr. Rhaascid, sobre o que eu li, ha pouco, em hum viajante moderno ácerca dos leões da Getulia, e ein geral de todas as feras d'Africa e da Ásia? Diz elle que aquelles generosos animaes já saõ mui rairos, e que, esses que existem, naõ tem aquella nobre ferocidade que antigamente os collocava no primeiro grão da escala animal-bruto-quadrupede. Asseverá que se achaõ de tal sorte timidos que fogem ao brado de hum menino, e outros taõ degradados que dormem ao som dos ferros que os prendem nos parques dos grandes senhores, e quasi beijaõ e respeitaõ a maõ tyrania que ali os agrilliða! Ao fatal invento de hum Frade Allemaõ, á polvora; pois rompeo grandemente a igualdade que se dava entre as immensas forças corporaes do leão, e força racional e physica do hominem; a esta rotura de igualdade, fonte e origem de toda a liberdade, he que este esclarecido escri-

tor atribue a degradação espantosa destes magestosos animaes. Excitada a minha sensibilidade pelo quadro pathetico da miseria e abatimento leonino, resolvi-me a compôr huma memoria destinada a excitar em algum leão magnanimo o desejo de recobrar os seus usurpados direitos. Remeti este escrito a hum Arabe meu correspondente, versadissimo na linguagem de todos os animaes, e espero ancioza o seu resultado. Esta memoria foi acompanhada de hum plano, cujo eis a substancia: *Revelar a hums poucos de leões de conta o importante segredo dos fins a que se propunhaõ. Estes formarem huma sociedade occulta e mysteriosa, destinada a aliciar e entreter por o lado da curiosidade, do interesse e do maravilhoso, o maior numero possivel de leões condignos. Como a luz deslumbrá e obceca os olhos abatidos do enfermo, assim a idéa de liberdade altera a alma degenerada do escravo; por tanto esta sociedade deve ser organizada de hum grande numero de círculos, os quaes todos vãs terminar em hum ponto espiralmente. Este arranjo he destinado a reunir e encorporar com os fins magestosos da sociedade o trabalho de hum grande numero, sem que este o perceba, pela condescendencia apparente que deve haver de circulo em circulo com os seus erros e prejuizos. Ora, como não he possivel extender a populaçāo dos leões estas grandes idéas, acima da sua capacidade, já mesmo no limiar da ordem deve esta trabalhar muito por obter de seus tyrannos ( o que não será difficult pelo que confiaõ na superioridade de suas forças ) a permissão de se reunirem em sociedades palentes para traçar de arranjos economicos ( ou outros quacsquer fins especiosos que lhes não adm suspeitas ); e aqui os iniciados devem com toda a sagacidade espalhar as suas doutrinas indirectamente, e té ao ponto que a prudencia lhe singular. O objecto destes estabelecimentos he familiarizar as grandes massas, e que não podem ser injetadas, com as idéas da ordem, e predispostas para ao menos se não aterrarem no momento appetecido da grande explosão! &c. &c. &c. E que vos parece, Mr. Khassid, o meu projecto ágeca da restauração da liberdade dos leões? "*

Primeiro que eu pudesse ser ouvido medeou hum grande espião; taes eraõ os aplausos energumenos que davão a estes desencaixes os grupos das frases mysteriosas de que acima falei: e entao respondi por este theor: « Senhora, eu louvo muito os generosos sentimentos do vosso coração; mas julgo não vos offendereis de eu me maravilhar que, sendo, como vos mostrais, tão versada no conhecimento do mundo, em antes.

de entreprehenderdes o vosso trabalho, vos não occorresse que a superioridade do homem sobre todos os animaes data de épocas infinitamente mais remotas que a da descoberta da polvora. Marco Antonio não juntou leões que tiraram o carro do seu triunfo? Heliogabalo em iguas circunstancias não foi puxado por tigres? Não fallo dos elefantes de Pompeu, por a domesticidade destes animaes, só bem que ferocissimos, ser trivialissima: o homem he tão superior aos brutos que não só vence a sua ferocidade, mas quando lhe cumpre dā animo aos faltos de coração; e, já que he matéria sujeita, recordai-vos do carroão triunfal de Aureliano, conduzido por veados, animal tanto ou mais temorato que a lebre! Senhora, eu estou assaz convencido de que o historiador que vos determinou a escreverdes a memoria e plano a favor dos leões, era hum dos muitos que tomão a pena com a mira na ganancia, e não na verdade; estudaõ o caracter do povo entre quem vivem ou para quem escrevem, desejaõ que o seu livro tenha extraeçāo, e publicaõ disparates como esse dos leões, pela descoberta da polvora, degradados do seu caracter primitivo! ” — “ Mui bem, Mr. Ruaascid, dixe Madama; já vejo que este escritor me illudio, e arrojou a hum trabalho insano e baldado; mas sempre lhe estou na obrigação de me occasionar o vosso bello discurso! Amanhã, sem falta, conto convosco em minha casa; já vejo valeis mais do que ao primeiro presumia. Eu chamo-me Madama Asnote; a minha familia he tão conhecida no universo, como eu o sou nesta cidade; onde quer que pergunteis por este appellido, todos vos dirão a minha mōrada. Quero lér-vos o meu chefe d'obra; he hum tratado de *Geologia*....”

“ O que? disse o Abbade, primo de D. Quiteria, que estava tosquençando, e a dormir por instantes: huma Senhora escrevendo sobre Theologia! Essa graça, he verdade, foi concedida em especial á incomparável Sr.<sup>a</sup> Thereza, insignie Doutora da Igreja, e não he de presumir que o Ceo a reiterasse em vosso favor! Excm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Madama Asnote, lembrę-se V. Exc.<sup>a</sup> que eu sou hum homem que tenho encanecido sobre os livros de tão sagrada sciencia; e quando, em razão do meu ministerio, me vejo obrigado a invocar-lhe o simples nome, he sempre tremendo e com o maior respeito! Vós, pelo contrario, escreveis tratados sobre ella como quem bebe hum pucaro d'água! ” — “ Perdoai-me, acudiu Madama Asnote, eu disse *Geologia*, e não Theologia, Sr. Abbade. ” — “ Isso ba de vir a dar no mesmo. Em sum, Senhora, eu não vos

Jesego mal, e para abrigar a minha consciéncia cumpre retirar-me. Ainda me falta completar a reza de hoje, von fazello, e no entretanto podeis discretecar a vossa gosto ». Fez signal a hum criado, que lhe trouxe o breviario em huma salva de prata; e o bom Revd.<sup>o</sup>, tomando-o com toda a gravidade, retirou - se para o seu quarto. Madama Asnote seguindo - o té á porta da sala com olhos de compaixão e desprezo, proseguiu: « He hum tratado de Geologia, como vos dixe, curiosissimo; porém o que nelle mais avulta he o meu systema sobre a posição do nosso globo; eu mostro té á evidencia que ella he necessariamente determinada pelas massas de animalidade que o povão, e gravitaõ sobre elle! Oh! que corolarios naõ sahem destes principios! Confesso que neste meu trabalho devi muito a todos os sabios do universo, com especialidade ao grande *Abul-Sofaná*, geometra de Scanderik (Alexandria), patria ditosa do famoso Euclides, que a meus rogos se dignou remetter-me as dimensões exactas das pyramides da soberba Mizri (o Egypto) com hum calculo do seu pezo, e do que poderá resultar dos ratos, mochos, corujas, morcegos &c., que nellas se acoutão; o que valeo minas para o meu intento! Conservo a sua correspondencia com huma especie de veneração religiosa. A circunstancia de ser escrita em o *papyrus* daquelle regiaõ fabulosa, lhe obteve hum lugar distinto no meu cimelio. O author, segundo o seu costume, expressa - se ali no arabe mais puro!..... Porém, para que me canço? vós conhecéis infallivelmente o immortal Abul-Sofaná! »

Fu estavado já enjoado de tanta sabedoria; e, lembrado de que o fraco geral das mulheres he verem - se queridas, mesmo daquelles que menos as interessão, tinha projectado, a fim de esquivar - me á sua expugnação científica, fallar - lhe ao primeiro enejo entenderes amorosos, para vêr se lhe distrahia a dia - these: e, debaixo deste ponto de vista, cis a arte por que me expressei: « Vós, Senhora, estais enganada; eu naõ professo letras, e naõ he de admirar por tanto que naõ conheça Abul-Sofaná; sei unicamente que este nome quer dizer — Pai da perola; — e, reconhecendo em vós a filha, assás nie dou por ditoso e pago do quanto pudera lucrar no conhecimento do pai ».

Toda a assemblea me acclamou por discreto com hum estampido indizivel de palmas e de bravos! porém Mr. Toló, que queria sempre singularizar - se, naõ se limitou aos applausos da turba; correu a mim furioso, com os braços abertos, lan-

gou-mos ao pescoço, começou de beijar-me, e de exclamar: « Oh! que bravo homem he Mr. Rhaascid! Mr. Rhaascid, recebei com os meus comprimentos os puros testemunhos da minha cordial estima ». E nisto de tal sorte me apertou com os braços que eu cuidei me suffocava. Como eu de nenhum modo me achava disposto a morrer garrotado, victimado da condescendencia com a cordial estima de Mr. Toló, dei-lhe hum empurraõ analogo á vehemencia com que elle me exprimia os sentimentos da sua estima homicida. « Que! me diz elle encolerizado, he possivel!! vós naõ amais as *maneiras francesas*!! » — « Se elles saõ taes, lhe voltei eu, certamente as detesto! » — « Naõ importa, dixe Mr. Toló, conheci ao menos e dizei em toda a parte que eu sou o corifeo, que ninguem me excede na practica das maneiras francesas! » — « E faltaria á equidade, dixe, se obrasse em contrario! só o executor da alta justiça vos desbançara, se naõ se valesse de huma corda para pôr em practica o que vós effectuais simplesmente com os braços! » Mr. Toló estava tão raivoso que nem attendeo ao que eu dixe; correu sentar-se junto a Mr. Papelone, com quem praticou por largo tempo de hum modo tão grave e circumspecto que eu lembrei-me se estariaõ tratando sobre o modo de applacar o Ceo pelo desacato perpetrado contra a praxe das maneiras francesas!

Nisto chegáraõ varios criados com taboleiros cheios de doce e chavanas com chá, e começáraõ de servir a todos com huma e outra cousa. Alguns dos criados eraõ de pessoas que se achavaõ na companhia, e hum destes teve a desculpavel indiscriçao de offerecer huma chicara a D. Quiteria. Esta, pondelhe os olhos com assabilidade e brandura, dixe: « Olhe, filho, eu estou a acabar os meus setenta, e ainda naõ fui purgada senão huma vez na minha vida; e tal entejo e ásco tomei a essas xaropadas, que só vêllas me causa vascas de morte; se me quer obsequiar, vá ali á vizinha defronte e traga-me do chá que ella vende engarrafado, e ainda que seja hum frasco verá como lho enxugo: canté desse, dê-o a esses Senhores e a meu filho, que andava os dias passados mui afflichto por huma incendio que houve lá nas Indias, que he de donde vem a tal droga, o qual reduziu a cinzas hum sem numero de arvores que a produzem: a vontade do Senhor seja feita; mas abrazen-se mil Indias, e conserve-nos Deos o Alto-Douro! »

Só hum transtorno destes poderia arrancar Mr. Papelone da profunda conversaõ em que se achava: com o fito em

distrahir a māi, e atalhar com este ardil huma sentinelha que poderia ter consequencias funestas, passou-se a huma camera contigua; é, como quem a queria consultar em alguma disposição doméstica, chomou por ella. D. Quiteria, que o percebeo, dixe, sem se mover de donde estava: « Pódes vir, toleiraõ; pôles vir, que eu já me calo: naõ sei em que haõ de parar estas fiducias nem estas modernices de borra! Algum dia os pais reprehendiaõ os filhos, agora os filhos reprehendem os pais, e naõ os deixão nem sequer fallar! Ora tounasse eu os conselhos de quem come a terra fria! que, quando eu lhe pedi para o naõ obrigar a vender na loja, nem a ir ao peixe e ao açougue com o gallego, convertendo-lhe as fivelhas de ferro em prata, e as meias de lã em algodão e seda, bem me profetizou tudo isto; e forão aqui humas alleluias que até acudio a vizinhança! Porém deixem-me calar, que calada digo tudo ».

O monologo de D. Quiteria deo materia ao entretenimento da companhia em quanto se tomou o chá; findo este, entrou Mr. Papelone com o primo Abbade, e começou-se a distribuiçō de parceiros para o jogo. Recomeçou então o tumulto e vozeria: — Mr. Fulano, buscai a vossa parceira; Madama tal está á vossa espera; Mestre tal, que fazeis aqui? Myladi Fulana ainda naõ tem parceiro! Madameiselle tal, ide para o vinte e um = : e com isto faziaõ tal algazarra que nem ao ferir de huma batalha! Madama Asnote, recordando-se talvez da minha sineza, e querendo satisfazella agradecida, dixe, voltando-se para mim ao caminhar já para huma das mezas: « Vós serieis sem duvida o parceiro sobre quem recahiria minha eleiçō, se naõ soubesse que o jogo he opposto aos vossos principios religiosos... » — « Agora he que o eu digo, acudio D. Quiteria, que Deos nos livre de quem nos quer mal; e que muito se ha de ver naquelle grande dia! Então o Senhor, que já me naõ lembra a sua graça, e que naõ quer jogar, he herge e gentio; e aquelles que jogão de dia e de noite, como se naõ houverão contas que dar a Deos, saõ os christãos! Bem o digo eu que estamos em hum tempo em que tudo anda ás avessas! Venha cá, Sr. estrangeiro, já vejo que he dos meus, chegue-se para aqui, resaremos ambos o rosario ». Foi então que Madama Asnote, com hum repente proprio do seu sexo, me fez o mais importante serviço; e, se ella o consentisse, desde logo a déra por quite da leitura da memoria geologica, e dos calculos de Abul-Safaná sobre os morcēgos e corujas das pyramides! « Mr. Rhauscid, dixe ella com hum ar desdenhoso e malic-

gno, ignora as orações no nosso idioma, e por tanto não pôde cumprir com os vossos desejos ». — « Coitado! acudio a velha; pois em elle tendo vagar eu lhas ensinarei, que tambem quero ter parceiro: e no entretanto dai-lhe esta coroa, que se vâ divertindo, pois he de carne e osso como os mais, e não he justo que huns estejam entretidos e folgando, e outros a fazer cruzes na boca ». Madama recebeo-a, e, fingindo entregar-ma, foi sentar-se. He desnecessario dizer que, ~~apenas~~ D. Quiteria falava, ninguem podia ter-se ao riso; só observei que o filho parecia haver deitado o coração ao largo, pois já se não affligia tanto com as parvoices que a mãe proferia de continuo; ria com as turbas, e eu suspeitei que elle, desesperado de a converter, intentava encartalla em bôbo para regosijar as companhias. Succedeo ao tumulto hum profundo silecio; huns vendo, outros jogando, tudo estava em huma especie de extasis.

Eu tinha assentado passar triste e retirado o resto da noite té que o meu companheiro se recolhesse. Para suavizar este precalço, determinei sentar-me a hum canto da sala que, segundo a disposição das luzes, estava mais sombrio, e esperar ali que o sono viesse em meu socorro. Com este intuito dirigi-me áquelle lugar, e com o maior prazer encontrei nelle hum individuo que desde o principio da noite se conservára em ar de prostática, e que talvez para ali se acolhéra com o mesmo designio que eu. « Será caso, lhe perguntei cheio d'admiração, que vós sigais o Islamismo? Por ventura sereis mouemento? » — « E que razão tendes, me tornou elle, para me julgar des tal? » — « Vêr, lhe respondi, que sois o unico, entre tantos, que nem jogais, nem quereis vêr jogar ». — « Oh! isso não obsta, continuou o solitario; eu não jogo, porque, para subsistir, adoptei outro modo de vida, e para divertimento da mesma sorte, me não serve: o jogo exige huma applicação muito seria e aturada, que me cansa o cerebro, e os seus resultados não me indemnisaõ do incommodo que me causaõ. Além disto não foi a minha criagão. Eu ouço por ahi fallar com emphase no *noso seculo*, o *seculo decimo nono!* as *luzes do noso tempo!* e, se devo ser ingenuo, não vejo porque se lhe atribua esta preeminencia! Senão dizei-me com franqueza: que vos tem parecido esta assemblea? Não tenhais receio, dizei: huma miniatuра da casa dos orates, não he assim? Pois sabei que estes ridiculos são os macacos do que se passa, com pequenas modificações, nos circulos de maior importancia. Seja-me licito agora (como velho, em abono da meu tempo) asseverar-vos que nos diver-

tiamos com muito mais gosto e discrição. Os mancebos esforçavaõ-se todos por sobresahir no canto, no toque e na dança; reuniaõ-se para alardear destas prendas: não era extraordinario vêr bailes e orchestras completas formadas unicamente por curiosos. As graças do espirito, a poesia, a conversação instructiva e agradavel, era o forte das companhias. Nem presu-mais que estes passatempos pacificos influiaõ a effeminização no carácter desta amavel juventude; as mesmas mãos que pulsavaõ os instrumentos da harmonia, domavaõ os cavallos mais alienrosos, e empunhavaõ as armas com hum vigor extraordinario e assombroso. Nas mesmas salas onde se cultivavaõ as atribuições de Minerva e das Musas, ouvia-se com prazer o estrepito dos exercícios marciais: longos salões, destinados á esgrima e outros exercícios corporeos, recebiaõ em seu seio interessantes turmas de jovens heroes, que deviaõ ser hum dia a defesa, o apoio, a gloria e o credito da patria! Cotejai, cotejai este quadro, tão rapido como verídico, com o que acabais de observar; e decidi imparcial ». — « A sentença está dada, dixe eu; tudo o que aqui se tem passado não pôde interessar senão pelo lado do ridiculo! » — « Do ridiculo, replicou o solitario, ainda vós, como estrangeiro, o não podeis avaliar! ah! se soubesseis quem saõ os Mrs. ! as Myladis... ! os Mistres e as Damas!..... enlouquecerieis certamente!..... se visseis ámanhã muitos destes té em tendas! .... Porém desviemo-nos de personalidades, e fixemos sómente nossas attenções nos tratamentos estrangeiros que elles se appropriaõ, e nos vestuarios analogos com que se cobrem! dizei-me que illaçãõ tirastes disto? » — « Que huma nação tal não tem carácter, lhe tornei eu! » — « Eis-abí como, guiados da apparencia, pensão todos os estrangeiros a nosso respeito!..... e como falsamente nas avaliaõ as demais nações!.... » ponderou o meu homem em hum tom magoado e pathetico.

Conhei quanto esta consideração o penalisava; e, tanto por o distrahir, como por satisfazer á minha natural curiosidade, julguei esta boa aberta de lhe perguntar que individuos eraõ aquelles dos grupos das palavras soltas, e que aplaudiraõ tão estrondosamente os disparates de Madama Asnote? « Aquillo, me tornou elle, saõ buns poucos de farroupilhas, desdouro e labéo eterno do nosso respeitável commercio; saõ membros da sociedade framaçonica, cujo espirito e arranjo forneceu a Madama Asnote o plano para restaurar aos leões a sua primitiva liberdade; e dari todo o desconcedido

estundo dos taes fraxinotes. Eu não sei, Sr. Rhaascid, se vós tendes idéa da framaçonaria; pois, ainda que os Francezes, quando conquistáraõ o Egypto, se jactáraõ de a deixar lá estabelecida, eu tenho para mim que ella entre vós tem feito poucos progressos ». Respondi que tudo para mim era quasi novo sobre aquelle objecto; e o amavel solitario continuou. « Pois, Senhor, sabei que a Maçonaria foi na sua origem hum dos estabelecimentos mais uteis, e talvez a mais bella produçâo do espirito humano. Era huma congregaçâo de homens illustrados e beneficos, que, á similhança dos antigos filosofos, tinha por objecto doutrinar os homens, polillios, firmallos na virtude, e sobre tudo guiallos á beneficencia. O segredo, os mysterios, os grâos, e outras mólás maravilhosas de que se valia, eraõ outros tantos incentivos, fundados no conhecimento da fraqueza humana, empregados a fim de atrahir e aliciar a lepto: de resto, longe de destruir os estabelecimentos politicos ou religiosos que os povos tinham adoptado, ella os robarava, insinuando-lhes os motivos por que se lhes devia tributar a maior veneraçâo e respeito. Eu não sou entusiasta, não me decido senão pela razão, e já vós vedes que a Maçonaria té este ponto pôde ser olhada como hum presente do Cœo. Mas, por huma negra fatalidade, inseparavel de todas as cousas dos homens, este respeitavel estabelecimento veio a degenerar, e hojé deve ser considerado como huma peste politica e social. Os seus chefes, em vez de empregarem as grandes forças, que a ordem adquirio com o andar dos tempos, nos fins magestosos que deixo referidos, dirigiraõ - as para o complemento de seus interesses particulares; inventáraõ a trêta da escravidão do homem, gemendo debaixo da tyrannia do Throno e do Altar; e, para irem coerentes com o espirito do instituto, dixerão aos alumnos da sociedade que o fim da sua reuniao era para destruir este captiveiro, e restituir ao homem seus primitivos direitos. Orá eis-aqui deslumbrado por estas idéas especiosas e brillantes hum numero incalculavel de revolucionarios e perturbadores do socego publico, ligados por mil vínculos ocultos e fortissimos, todos interessados e dispostos a derrubar as primeiros ensejo fundações respeitaveis, e que, desde huma longa serie de séculos, fazem a estabilidade e segurança dos imperios! Eis huma caterra numerosa de monstros, ensaiados em antros mais horrorosos que os de Catilina, a arrastar toda a qualidade de crimes sem receio nem remorso para enganarem seus projectos; isto he, anniquilar toda a autorit-

dade, que elles arrostaõ como usurpaçao e tyrannia, transferil-  
la aos seus com diversas denominações, e quinhoar com elles  
em atribuições, lucros e empregos, a que jámais chegariaõ a  
naõ ser por aquelles meios tortuosos. Afieitos á dissimulaçao,  
envolvidos nas trevas, espreitaõ de continuo occasões favora-  
veis para pôr em execuçao seus terríveis planos. A ausencia dos  
dous Monarcas de Hespanhá e Portugal suggerio-lhes o mais  
opportuno momento. Circumspectos em tempos adversos na  
escolha de seus alumnos, facillimos nos bonancosos na sua ad-  
missao, chamarão a si este rancho de idiotas, para á custa do  
seu dinheiro e dos seus braços apoiarem seus perfidos designios.  
Efeituaraõ-se entre nós no sempre nefando dia vinte e quatro  
de Agosto de mil oitocentos e vinte, dia infastoso, digno de  
negro seixo, e gerimen das horriveis calamidades de que a Na-  
ção se ha de resentir por largos annos! Esses grupos de biltres  
que abhi tendes presenciado sempre coxizando huns com os ou-  
tros, sempre em attitude de grande importancia, saõ viboras  
destinadas a rasgar hum dia o seio da māi que os encerra: ah!  
e se de seus crimes lhes resultará algum proveito real! mas en-  
godados por chymeras trocaõ honra e fazenda por apparencias  
de representação! Achando - se em contacto com individuos  
que possuem algumas luzes, assentaõ que igualmente saõ reputa-  
dos sabios! o prazer de mutuamente se conhecerem por meio  
de certas senhas e toques, as grandes relações que a ordem lhes  
inculea, os profundos projectos com que os fascina, saõ os po-  
derosos, os magos vínculos que os retem nesse pelago crimino-  
so de maldades. O conhecimento deste fraco foi que inspirou  
aos superiores da ordem, logo que se viraõ enthronisados e a  
legislar entre nós, a embahidora idéa da decantada *Ordem do  
Merito*, com todas as suas pertenças e annexas. Qual o merito  
fosse, lie evidente! consistia em trabalhar sem descanso por  
consolidar o sistema que mantinha os coriféos da seita na sua  
usurpada sublimidade. Era o merito quem havia de elevar os  
homens aos diversos cargos da republica; mas quem naõ tinha  
o merito de merecer por o lado de que fallei, por mais meritos  
que tivesse, nada morecia; e era havido por nada. O ciume  
com que a plebe olhou sempre para os nobres, achou nesta  
nova ordem de cousas hum prodigioso instrumento para se sa-  
ciar; naõ houve moço de tenda que se naõ arrolasse magão,  
como preliminar de ser tudo! té Deputado! sentar-se mesmo ao  
lado d'El-Rei em qualidade de seu Conselheiro!!! O dedo porém  
do Altissimo dignou - se aniquilar as obras da protetria e da

20

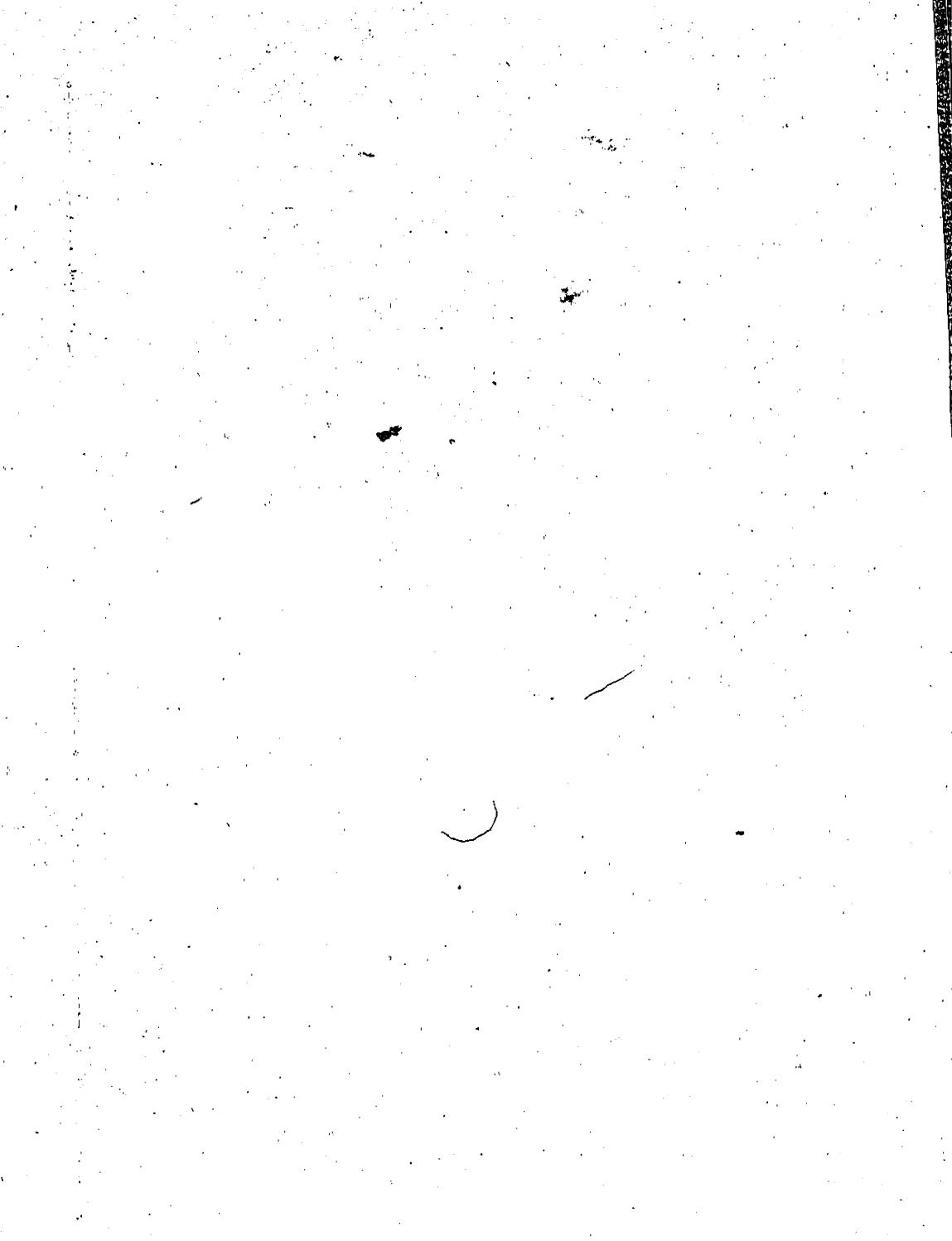
iniquidade, como vimos; isto não obstante, que cegueira! elles não desistem de seus, insanos projectos, e trabalhaõ de continuo por as restaurar e reerigir!

“ Eis o que tenho a dizer-vos, attendendo ao lugar, á cerca do que me perguntastes; e, supposto tenho sido hum pouco difuso, não posso todavia deixar de referir-vos huma anedota que servirá a inteirar-vos da capacidade literaria dos taes amigos, e por ella ajuizareis do resto. Vedes aquelle tagarello que não cessa de gárrular, mesmo ao jogo do silencio ( rebuço honroso da materialidade desde que se não soube fallar ): he hum mestre de primeiras letras; e, segundo a opinião geral, protagonista entre os actuaes pedreiros. Quando estes premeditavaõ a passada revoluçao, não cessavaõ de espalhar per si e pelos seus, em toda a parte que podiaõ, as doutrinas da seita. A caso concorri com o tal bigorrilhas em hum circulo onde hum dos chefes do compasso agitou a questão mimosa — Se o poder dos Reis deriva de Deos ou dos povos —. *Como o seu tempo ainda não era chegado*, foi com toda a dissimulação e cautella desenvolvendo ás bases do seu damnado projecto. Impugnou-o com vivacidade hum doutor que se achava presente, destes de fabrica-coherita, mas tempéra antiga, e que a cada momento citava a Biblia em seu abono. O nosso polymatho, que estava vendendo os touros de tranqueira, e que assentou de se me inculcar por grande homem, estremecia raivoso, rangia com os dentes, e por entre elles proferia, mas de modo que eu o ouvisse — Ah! se eu pudesse escrever!.... se eu me vira em hum paiz livre!.... en te pulverizára e á tua Biblia!..... — Dissolveo-se a assemblea; passaráo-se tempos, e a mina revolucionaria fez a sua explosão: eis o nosso mestre-escola no seu elemento, e nós todos no paiz do mestre-escola. Veio a liberdade de imprensa; escreveo-se a torto e a direito; quem não chegava a mais, descompunha o seu vizinho ou as Authoridades, e imputnia as suas desenvolturas! No meio destas enxurradas de tinta, o meu homem ponderou que o silencio lhe era indecoroso: quem não assentará que o novo Mably o menos que vai publicar he hum supplemento ás cartas de Mylord Stanhope!... Toma a pena; copia hum reportorio, manda-o imprimir; estampa-lhe o seu nome; e não consta que à metamorphose do paiz escravo em paiz livre merecesse a este genio raro outra alguma produçao!»

“ Com effeito, dixe eu, estou inteirado! e o vosso discurso tem-me sugerido huma exacta idéa do estado presente da maçonaria, bem como da causa e espirito da extincta revoluçao.

da vossa patria!.... Agora, se vos não sou molesto, resta-me pedir-vos me informais quem he esta Madama Asnote, e o Abbade, primo de D. Quiteria: saõ, eu vo-lo affirmo, dous originais que tem desafiado a minha curiosidade de inui perto!.... O solitario, satisfazendo á minha pergunta, proseguio nestes termos: « Madama Asnote, como tereis infallivelmente notado, he huma insensata com sumações de erudita; julga-se hum genio superior; e de facto, se não fosse a doudice radical que padece, seria huma Senhora de merecimento; pois ao menos, contra o costume geral, ama a lição, e preza os que cultivaõ as letras; porém os excessos ridiculos que practica a convertem n' huma *preciosa*. A qualidade de néta de hum estrangeiro a torna o idolo de Mr. Toló; e ella igualmente lhe corresponde, por este ter ido a França, trajar ao uso daquelle paiz, e ser, n'huma palavra, o macaco daquella naçao. Pelo que respeita ao Abbade, primo de D. Quiteria, he as colunas de Hercules na regiao da materialidade!.... Não he possivel imaginar hum ente mais estupido!.... Todavia, ao abrigo do estado e de huma exterioridade impostora, não he só D. Quiteria que o avalia por sabio! tem Irmã bom beneficio; he assignante da gazeta, e de quantos folhetos sahem á luz; falla pouco, e sempre em ar de oraculo; dorme com o annel e solideo; prega o seu sermão de vez em quando: e com estas medidas passa por hum Salomaõ, a pesar de que o nosso alphabeto he para elle tão estranho como o abecedario dos Chinos, ou os hyerogliphicos dos Egypciós! » - « He possivel, exclamei eu, que hum homem deste theor não saiba ler!!!.... Como ha de elle desempenhar as funcções do seu ministerio!? » - « Excelentemente, acudio o meu mentor; a nossa lei he clara, não carece de escholios; esses que alguns homens lhe tem feito só servem de a deteriorar, dando armas á incredulidade!.... Eu vo-lo affirmo, o Abbade não sabe ler, tem muitos companheiros, e oxalá mais tivera; pois a experienzia tem mostrado que estes não são os peores!..... »

Nisto começaraõ de levantar-se todos; despediraõ-se huns dos outros com grande ruido, adiaraõ-se para varios destinos, e acabou-se a *Partida*.



**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS  
DE AQUISIÇÕES, PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO**

**TERMO BIBLIOGRÁFICO**

TORRES, R. C. M.

O Album de hum maometano, viajando em Portugal / composição de R. C. M. Torres . – Porto : na Typ de Viuva Alvarez Ribeiro & Filhos, 1826

L. 4980<sup>28</sup> V.

**Executado por :**  
**Biblioteca Nacional, Lisboa, em 2004**